

TODOS
OS TÍTULOS
ESTÃO
ERRADOS

PAULO QUINTAS

EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA
ANTHOLOGICAL EXHIBITION

ALL
TITLES
ARE
WRONG

curadoria | curated by
ISABEL CARLOS

Segundo a curadora, “Paulo Quintas (Ericeira, 1966) tem vindo a desenvolver, desde o final da década de oitenta, um percurso artístico sólido e radicalmente individual, impermeável a modismos ou tendências diáfanas e talvez seja por isso que a sua obra não tem tido a visibilidade merecida.

Com esta exposição que pela primeira vez dá a ver três décadas de trabalho através de uma selecção de cerca de uma centena de obras, pretende-se colmatar essa falta e mostrar como, desde 1987, Quintas tem vindo a construir uma obra assente na rarefação da imagem, onde o “escavar” é tão importante como o colocar ou o acrescentar camadas, na incerteza do destino da interpretação e num regresso ao gesto primeiro da pintura. Pintura radical e insubmissa.

Nas suas várias séries, Quintas tem explorado registos como o Expressionismo abstrato, a paisagem, a sinalética, o signo, a geometria, através de técnicas muito diversas mas sempre trabalhadas de um modo radicalmente experimental e pictórico. No entanto, o primeiro registo que explorou, enquanto jovem, foi

o fotográfico, ao qual regressa agora numa obra única feita a partir da digitalização e montagem de negativos do início da década de oitenta intitulada *Dilúvio, 12 de novembro de 1983, Ericeira*, título denotativo e informativo do que e quando captou: imagens quase abstratas da costa da Ericeira após um temporal.

Os títulos são, para o autor, uma espécie de mal necessário com que tem de lidar: “A vida é uma ação. Como a pintura. Os títulos são as legendas da vida. Palavras derivadas como titulares ou sinónimos como nomear não me interessam. O título é uma síntese e as sínteses hoje estão erradas. O Trump é muito bom em títulos. As sínteses são ambivalentes” (PQ).

Mas esta postura frente aos títulos, por parte de quem, não nos enganemos com as aparências, é um leitor compulsivo, encerra uma outra dimensão mais funda e estrutural perante a sua arte: a rejeição da interpretação:

“Considero que as minhas pinturas existem na fronteira da representação. Muitas são representações do processo: representações de árvores, céus, marinhas; outras são puro processo exposto ou apresentado de certo modo. As minhas pinturas não são objetos banais, pobres. São sempre objetos inacabados. Olhar para dentro e olhar para fora é a mesma coisa. Prefiro uma arte que me ponha a divagar mais do que a representar” (PQ).

A designação da exposição impôs-se, assim, com uma clareza tão luminosa quanto cortante: “Todos os títulos estão errados”, ou poderíamos dizer o seu contrário, todos os títulos estão certos. A intenção é propositadamente instalar uma espécie de desconforto com as afirmações, as nomeações, as sínteses, as grandes definições e os sistemas fechados.”

A propósito da exposição, as **Galerias Municipais** editam o catálogo “**Todos os títulos estão Errados**”, com o apoio da **Fundação Carmona e Costa** e da **Documenta**, que será apresentado no dia **31 de março às 17h**, com uma conversa entre o artista, **Paulo Quintas**, a curadora, **Isabel Carlos**, e a Diretora das **Galerias Municipais**, **Sara Matos**.

de **24 | 04 | 2018**
até **30 | 04 | 2018**

terça a domingo, 10h–13h | 14h–18h

GALERIA TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
EDIFÍCIO DA CORDOARIA NACIONAL

 **EGEAC**

**galerias
municipais**

parceria | partnership


fundação carmona e costa
ESPAÇO ARTE CONTEMPORÂNEA

FICHA TÉCNICA

VEREADORA DA CULTURA DA CML

Catarina Vaz Pinto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EGEAC

Joana Gomes Cardoso

Lucinda Lopes

Manuel Veiga

GALERIAS MUNICIPAIS

DIRETORA

Sara Antónia Matos

ADJUNTOS DE DIREÇÃO

Maria da Luz Martins

Pedro Faro (Adj. Direção Artística)

SECRETARIADO

Dulce Castro

ARQUITETURA DE EXPOSIÇÕES E MUSEOGRAFIA

André Maranha

COMUNICAÇÃO

João Gerardo

João G. Rapazote

Paula Nascimento

Susana Sena Lopes

PRODUÇÃO

Flávia Violante

João G. Rapazote

José Brito

Maria da Luz Martins

Mário Bastos

Paula Nascimento

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DE INVESTIGAÇÃO

Sara Antónia Matos

Pedro Faro

COORDENAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Helena Tavares

SERVIÇO EDUCATIVO E ASSISTENTES DE EXPOSIÇÃO

Andreia Pires

Elisa Aragão

Flávia Violante

João Gaspar

Margarida Rodrigues

Rita Duro

Rita Sá Queiroga

Rita Salgueiro

EXPOSIÇÃO

ARTISTA

Paulo Quintas

CURADORIA

Isabel Carlos

PRODUÇÃO

Mário Bastos (Galerias Municipais)

COMUNICAÇÃO E ACESSORIA DE IMPRENSA

Susana Sena Lopes (Galerias Municipais)

DESIGN GRÁFICO

António Lobo

MONTAGEM

João Nora e André Santos

TODOS
OS TÍTULOS
ESTÃO
ERRADOS

PAULO QUINTAS

EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA
ANTHOLOGICAL EXHIBITION

ALL
TITLES
ARE
WRONG

curadoria | curated by
ISABEL CARLOS

According to the curator, “Since the late 1980s, Paulo Quintas (Ericeira, 1966) has developed a substantial, radically individual artistic trajectory, impervious to diaphanous trends or fads, which perhaps explains why his work has lacked the visibility it deserves.

This exhibition, which for the first time gives us access to three decades of work through a selection of around a hundred works, is intended to address this gap, demonstrating how since 1987 Quintas has developed a body of work based on the rarefaction of the image, where “digging” is as important as adding layers, faced with the uncertainty of the fate of interpretation and returning to the primordial act of painting. A radical painting of defiance.

In his various series, Quintas has explored various registers, including abstract expressionism, landscape, street signage, signs and geometry, using a wide range of techniques which he employs in a radically experimental and pictorial manner.

As a young man, photography was the first modality explored by Quintas and it is one to which he now returns with a unique

work produced using digitalisation techniques and the assembly of negatives of the early 1980s entitled *Dilúvio, 12 de Novembro de 1983, Ericeira*, a title which denotes both what it is and when it was captured: almost abstract images of the coast of Ericeira after a storm.

For the artist, the titles are a kind of necessary evil that must be dealt with: “Life is an action. Like painting. Titles are captions for life. Derived words used for titles or synonyms for the purposes of naming things do not interest me. The title is a kind of summary and, today, summaries are wrong. Trump is very good at titles. Summaries are ambivalent” (PQ).

But this attitude towards titles from someone who, let’s make no mistake, is a compulsive reader, encloses another more profound and structural dimension of his art – the rejection of interpretation: “I consider my paintings to exist on the borderline of representation. Many of them are representations of the process: representations of trees, the sky, the sea; others are pure process exposed or presented in a certain way. My paintings are not simple, trivial objects. They are always unfinished objects. Looking within and looking outwards is the same thing. I prefer art that makes me digress to art that makes me represent” (PQ).

The name of the exhibition thus suggested itself with lapidary clarity: “All titles are wrong”; or we could say the exact opposite: all titles are right. The intention is to deliberately create a sense of discomfort with statements, naming, summarising, grand definitions and closed systems.”

With the support of the **Carmona e Costa Foundation** and **Documenta**, the **Municipal Galleries** is also publishing a **catalogue to accompany the exhibition, ‘All titles are wrong’**, which will be presented on **31 March at 5:00 pm** with a conversation between the artist, **Paulo Quintas**, the curator, **Isabel Carlos**, and the Director of the Municipal Galleries, **Sara Matos**.

de **24 | 04 | 2018**
até **30 | 04 | 2018**

terça a domingo, 10h–13h | 14h–18h

GALERIA TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
EDIFÍCIO DA CORDOARIA NACIONAL

 **EGEAC**

**galerias
municipais**

parceria | partnership


fundação carmona e costa
ESPAÇO ARTE CONTEMPORÂNEA

CREDITS

LISBON CULTURE COUNCILLOR

Catarina Vaz Pinto

EGEAC BOARD OF DIRECTORS

Joana Gomes Cardoso

Lucinda Lopes

Manuel Veiga

CITY COUNCIL GALLERIES

DIRECTOR

Sara Antónia Matos

ASSISTANTS TO THE DIRECTION

Maria da Luz Martins

Pedro Faro (Deputy Artistic Director)

SECRETARY

Dulce Castro

ARCHITECTURE EXHIBITION AND MUSEOGRAPHY

André Maranhã

COMMUNICATION

João Gerardo

João G. Rapazote

Paula Nascimento

Susana Sena Lopes

PRODUCTION

Flávia Violante

João G. Rapazote

José Brito

Maria da Luz Martins

Mário Bastos

Paula Nascimento

EDITORIAL COORDINATION AND INVESTIGATION

Sara Antónia Matos

Pedro Faro

COORDINATION OF THE EDUCATIONAL SERVICE ASSISTANTS

Helena Tavares

EDUCATIONAL SERVICE AND EXHIBITION ASSISTANTS

Andreia Pires

Elisa Aragão

Flávia Violante

João Gaspar

Margarida Rodrigues

Rita Duro

Rita Sá Queiroga

Rita Salgueiro

EXHIBITION

ARTIST

Paulo Quintas

CURATOR

Isabel Carlos

PRODUCTION

Mário Bastos (City Council Galleries)

COMMUNICATION AND PRESS

Susana Sena Lopes (City Council Galleries)

GRAPHIC DESIGN

António Lobo

EXHIBITION ASSEMBLY

João Nora and André Santos